

Ata da quinta sessão ordinária, da quarta sessão legislativa, da décima quinta legislatura da Câmara Municipal de João Ramalho, realizada em 02 de abril de 2024, às vinte horas, no Plenário da Câmara Municipal, sob a presidência do edil José Aparecido Borges da Silva. Presentes os demais edis: João Paulo Lucheti, Felício Molinari Sobrinho, Patricia Janaina Gazeta, Vagner Marques dos Santos, Adilson Barbosa da Silva, Victor Valentin Pereira, Claudenice Timóteo da Silva e Edipo Xavier Martins. Em seguida, o Presidente solicita a leitura da ata da sessão anterior, que após lida foi aprovada sem restrições. O Material do Expediente constou dos seguintes documentos: **Projeto de Lei nº 891/2024** – “Que fixa os Subsídios do Prefeito e do Vice-Prefeito do Município de João Ramalho, para a Legislatura 2025/2028 e dá outras providências ”; **Projeto de Lei nº 892/2024** – “Que fixa os Subsídios dos Vereadores e do Presidente da Câmara do Município de João Ramalho, para a Legislatura 2025/2028 e dá outras providências ”; **Projeto de Lei nº 893/2024** – “Que fixa os Subsídios dos Secretários Municipais de João Ramalho, para a Legislatura 2025/2028 e dá outras providências ”; **Moção de Congratulação 04/2024** – de autoria da vereadora **Patricia Janaina Gazeta**, ao jovem, Adrian Moraes da Silva, por seu desempenho e conquistas apresentados em seu currículo escolar. **Moção de Congratulação 05/2024** – de autoria da vereadora **Patricia Janaina Gazeta**, à Direção da Etec Dr. Luiz César Couto (Colégio Agrícola de Quatá), pela educação de qualidade e igualitária que todos os profissionais que integram essa Unidade Escolar, proporcionam aos estudantes Ramalhense que tem a oportunidade de ingressarem nesta unidade escolar. **Indicação nº 37/2024**, de autoria do edil **João Paulo Lucheti**, indicando ao Chefe do Executivo, para ver a possibilidade de criar através de lei, a isenção do pagamento de impostos e taxas municipais, para pessoas com doenças graves, que estejam acamadas. Faz uso da palavra o autor da mesma, dizendo que em visitas à população, teve a oportunidade de ver pessoas que estão nesta situação complicada. Então, peço ao Prefeito que tenha o bom senso de conceder este benefício para estas pessoas, assim como a maioria dos municípios estão fazendo. **Indicação nº 38/2024**, de autoria do edil **Edipo Xavier Martins**, indicando ao Chefe do Executivo, para providenciar placas de identificação com o nome das Ruas Sorocabana (lá no início, em frente ao Breno) e também da Rua José Costa Paulo. **Indicação nº 39/2024**, de autoria do edil **Felício Molinari Sobrinho**, indicando ao Chefe do Executivo, para ver junto ao departamento competente, o mais breve possível, a pintura das lombadas existentes nas ruas de nossa cidade. **Indicação nº 40/2024**, de autoria do edil **Felício Molinari Sobrinho**, indicando ao Chefe do Executivo, a possibilidade de revisar os “sarjetões” localizados entre as esquinas das ruas Jose Maria Mathias e Paulo de Azevedo e providenciar os reparos necessários também nos demais que for preciso. **Indicação nº 41/2024**, de autoria do edil **Felício Molinari Sobrinho**, indicando ao Chefe do Executivo, para colocar adesivos com o nome do órgão ao qual pertence o veículo da Assistência Social. **Indicação nº 42/2024**, de autoria do vereador **João Paulo Lucheti**, indicando ao Chefe do Executivo para que seja disponibilizado um café da manhã para os servidores que fazem a coleta do lixo em dias de Ponto Facultativo, bem como para os motoristas que saem de manhãzinha, antes do horário de expediente do almoxarifado municipal. Faz uso da palavra o autor do documento, dizendo que acompanhou neste ultimo feriado e viu o que está acontecendo. Acho injusto, um funcionário trabalhar em dia de ponto facultativo e não ter sequer um café da manhã para tomar antes de iniciar o serviço. Assim

como, os motoristas que saem de manhazinha. Acho justo que estes servidores possam tomar um café da manhã, antes de iniciar o serviço, se não for no almoxarifado, que seja em uma padaria autorizada. Como também é justa a indicação que o edil Vagner apresentou o ano passado de conceder um café, um lanche para a população que vai para outras cidades em busca de atendimento médico. O edil Vagner Marques dos Santos solicita um aparte dizendo que esta indicação é louvável porque o trabalhador que sai bem cedo para exercer seu trabalho tem o direito de um café da manhã, assim como a indicação que fiz para servir o lanche aos pacientes que vão para Presidente Prudente no período da tarde. **Pedido de Informação nº 05/2024**, de autoria do edil **João Paulo Lucheti**, solicitando ao Chefe do Executivo, informações referentes a quantidade de combustíveis adquirido em cada Postos qualificado pela última licitação, informando qual o percentual de combustível deve ser adquirido de cada posto e quanto foi adquirido desde a entrada em vigor da licitação, até o presente. **Requerimento nº 01/2024**, de autoria do edil **Felicio Molinari Sobrinho**, requerendo ao Presidente da Câmara, que envie Ofício à empresa Energisa, pedindo esclarecimentos sobre as constantes quedas de energia que vem ocorrendo em nossa cidade e também na região. Todas as Moções, as Indicações, o Pedido de Informação e o Requerimento acima, foram submetidos ao Plenário e aprovados por unanimidade. Em seguida, faz uso da palavra em Tema Livre, a vereadora Patricia Janaina Gazeta, dizendo que com prazer, estou apresentando hoje, essas duas moções. Homenagem muito merecida ao aluno Adrian, muito inteligente, dedicado e merecedor desta conquista. Hoje está cursando a faculdade de Administração na USP de Ribeirão Preto, sendo destaque em toda sua trajetória escolar. Parabeniza também a direção da Etec em nome de seu diretor Ronaldo, fiz esta moção também em consideração a parceria que sempre houve entre a Unidade Escolar e o nosso município. Um ensino de qualidade para formação de bons profissionais. As portas de nosso município estão sempre abertas para dar continuidade a esta parceria. Em seguida, faz uso da palavra o edil Felicio Molinari Sobrinho, agradecendo a todos os presentes, em especial aos homenageados pelas moções. O jovem Adrian é merecedor desta homenagem e de todo o sucesso conquistado em sua vida escolar. Comenta sobre suas proposições hoje apresentadas, destacando o requerimento para que a empresa Energisa preste esclarecimentos sobre os motivos de tantas quedas de energia que vem ocorrendo já há bastante tempo, tanto em nosso município, como nos municípios vizinhos. Temos que cobrar, porque eles prestam um serviço para a população e a população paga por este serviço, então tem que ser de qualidade. Ao longo desses quase 4 anos foram tantas indicações apresentadas, algumas como estas que estou apresentando hoje, que nem deveria ser motivo para indicações, porque são problemas visíveis, como a falta de pintura das lombadas, que estão oferecendo sérios riscos de acidentes. Assim como, os sarjetões quebrados, com buracos e poças de água, como este que hoje citei, em frente a escola estadual. Estas coisas estão visíveis, os responsáveis por estes serviços estão passando ali diariamente, nem precisava de um vereador ir lá ver e fazer indicação. Como vamos cobrar a população para não acumular água nos quintais, se a Prefeitura está acumulando no meio da rua? Estou pedindo também a identificação dos veículos da Prefeitura, com o nome do setor para o qual está destinado. O edil menciona também que hoje, dia 02 de abril, é o dia mundial do autismo. Em seguida, faz uso da palavra o edil João Paulo Lucheti, dizendo que nós vereadores estamos aqui para trabalhar e retribuir a confiança da população. É um absurdo o

vereador ter que cobrar serviços corriqueiros que o Secretário responsável teria que ver. O vereador não pode ir lá e fazer o serviço, nós podemos cobrar que o executivo faça. O meu compromisso é com o povo. Se eu estou aqui foi com o apoio do povo e não de autoridades. Sobre a Energisa é um absurdo! Temos que cobrar porque é um serviço que a população paga e precisa receber em troca, um serviço de qualidade. Fizemos pedido ao Banco do Brasil para colocar um caixa eletrônico além do horário de expediente, mas o banco não atendeu. A Prefeitura mantém grande parte do dinheiro neste banco, faz toda a folha de pagamento neste banco, então poderia cobrar este benefício para a população, tem como negociar com o banco, mas não faz. Casas populares: Estamos lutando desde o primeiro ano do mandato, é uma coisa fundamental na cidade, já estava tudo certo, só faltava o local apropriado para construir 50 casinhas e não aconteceu. Faltou competência da administração ou falta de vontade de ajudar a população. Temos que trazer desenvolvimento para nossa cidade, moradia, emprego e ensino de qualidade, como o da Etec. Sarjetões: Temos que cobrar porque é uma vergonha esses sarjetões, como aquele que tem na esquina da Rua Benedito Soares Marcondes com a Correa de Menezes. Fizeram um serviço mal feito e depois recaparam a rua e o sarjetão ficou um buraco fundo, onde praticamente todos os veículos batem em baixo ao passar por ali. Se fez o serviço mal feito, não é feio ir lá, desmanchar e fazer direito. Feio é ficar daquele jeito que está. É inadmissível que esta administração continue enganando a população com está. A seguir, após o Intervalo Regimental, retornando à Ordem do Dia, com o Projeto de Lei 891/2024. Faz uso da palavra o edil João Paulo Lucheti, se manifestando contra o projeto porque não acha justo aumentar salário dos políticos, enquanto a população sofre ganhando salário mínimo. O edil Vagner Marques dos Santos também faz uso da palavra, endossando as palavras do edil João Paulo e se manifestando também contra o projeto. O edil Felício Molinari Sobrinho também se manifesta contrário ao projeto. Em seguida, o documento foi submetido a votação, obtendo 4 votos favoráveis e 4 votos contrários, votando contra os edis: João Paulo Lucheti, Felício Molinari Sobrinho, Vagner Marques dos Santos e Patricia Janaina Gazeta. O Presidente deu seu voto de desempate, votando favorável, sendo o projeto aprovado por 5 votos à 4. Em seguida, foi apresentado o Projeto de Lei 892/2024. Faz uso da palavra o edil João Paulo Lucheti se dizendo contra também, pelo mesmo motivo, embora não tenha nada contra quem for a favor. O documento foi submetido ao Plenário e obteve 4 votos a favor e quatro votos contra, sendo contrários os edis: João Paulo Lucheti, Felício Molinari Sobrinho, Vagner Marques dos Santos e Patricia Janaina Gazeta. Diante do empate, o Presidente expressou seu voto favorável, sendo o projeto aprovado por 5 votas a 4. Finalmente foi apresentado o Projeto de Lei nº 893/2024. Faz uso da palavra o edil João Paulo Lucheti se dizendo mais uma vez contra, porque tem Secretários que é merecedor de até mais do que isso, pelo trabalho que presta, porém, tem Secretário que não tem qualificação, não tem curso superior e não é merecedor deste salário. Com tantas pessoas formadas e qualificadas dentro do município, o Prefeito vai lá e coloca alguém sem qualificação nenhuma para exercer um cargo desse, se tornando um cabide de emprego. Em seguida o documento foi submetido a votação, obtendo 4 votos a favor e 4 votos contra, sendo contrários os edis: João Paulo Lucheti, Felício Molinari Sobrinho, Vagner Marques dos Santos e Patricia Janaina Gazeta. O Presidente mais uma vez manifestou seu voto favorável ao projeto, sendo o mesmo aprovado por 5 votos a 4. Em seguida, o Presidente

franqueia a palavra para Explicação Pessoal, fazendo uso da mesma o edil João Paulo Lucheti, dizendo que este dia vai ficar para história de Câmara. Se ficou oito anos sem ter reajuste nos subsídios, porque não podia ficar mais quatro anos. Qual o compromisso dos nobres vereadores com a população? Esta casa aprovou a taxa de lixo para a população pagar e agora aumenta os próprios subsídios. Fizeram a gente aprovar a taxa do lixo a dois anos, caso contrário o município não receberia mais verbas federais. Como Rancharia está votando este projeto agora? Será que eles ficaram sem receber verbas federais até agora? Agora, como eu vou aprovar um aumento de salário, sem antes resolver este problema da taxa de lixo? Quero deixar claro que é uma opinião minha e respeito a opinião dos que votaram. A consciência é de cada um. A vereadora Claudenice Timóteo da Silva solicita um aparte, dizendo que também respeita a opinião de cada um, mas quando o nobre edil diz que é contra o aumento e que deveria deixar o valor que estava. Na reunião passada, foi discutido esses valores na mesa e em momento algum o edil mencionou em baixar o deixar o valor que estava. Porque não se manifestou na reunião. O edil João Paulo Lucheti retorna a palavra dizendo que foi contra a aprovação no final do ano e foi contra agora de novo. Não assinei o projeto da outra vez e não assinei agora. A vereadora Claudenice retorna dizendo que o edil deveria ter se manifestado na reunião e dado sua opinião, mas ficou quieto. O edil João Paulo retorna a palavra dizendo que a colega está querendo se aparecer. Eu não sou obrigado declarar meu voto com antecedência. Eu sou contra e pronto, essa é minha opinião. O Presidente solicita que o edil encerre sua palavra, porque já esgotou o tempo. Em seguida o Presidente convida a vereadora Patricia Janaina Gazeta para fazer a entrega das Moções aos homenageados, o aluno Adrian e o Professor Ronaldo. Após a entrega dos certificados e os agradecimentos por parte dos homenageados, não havendo mais nada a tratar, após as formalidades regimentais, deu por encerrada a presente sessão da qual foi lavrada esta ata, que lida e achada conforme, vai assinada pelos membros da Mesa.

PRESIDENTE

VICE-PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO

2ª SECRETÁRIA